

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 4 de janeiro 2013

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento da atividade de negócios atinge um recorde de alta de oito meses

Pontos-chave:

- Produção do setor de serviços aumenta solidamente
- Quarto mês consecutivo de crescimento no volume de novos negócios
- Grau de sentimento positivo o mais fraco em três meses

A produção e o volume de novos negócios do setor brasileiro de serviços cresceram em dezembro. As taxas de crescimento foram sólidas, com o volume de entrada de novos trabalhos aumentando pelo quarto mês consecutivo. O volume de pedidos em atraso caiu, embora ligeiramente, em sintonia com os níveis mais altos de funcionários. Paralelamente, foi indicado um grau de otimismo, mas o nível de confiança diminuiu atingindo um recorde de baixa de três meses.

O número básico, Índice de Atividade de Negócios se baseia em uma única pergunta, que pede aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. As leituras acima de 50.0 indicam uma expansão e as abaixo de 50.0 apontam uma contração. Depois de ajustado para variações sazonais, o índice registrou 53.5 em dezembro, valor acima do de 52.5 observado em novembro. Isto indicou que a atividade de negócios se expandiu solidamente e pela taxa mais rápida em oito meses.

O total de novos negócios também se expandiu por uma taxa sólida. As evidências sugeriram que o volume de entrada de novos trabalhos cresceu em sintonia com a demanda mais forte, e com a aquisição de equipamentos novos. O crescimento no volume de novos negócios tem sido mantido por quatro meses consecutivos.

O número de funcionários dos provedores de serviços no Brasil aumentou pelo quarto mês consecutivo. Quase 6% das empresas monitoradas relataram níveis mais elevados de pessoal, mas a grande maioria (92%) indicou uma ausência de mudanças. Portanto, o ritmo de criação de empregos foi, de um modo geral, modesto apenas e mais lento do que o registrado em novembro.

Os entrevistados mencionaram que as forças de trabalho foram aumentadas para atender às necessidades de negócios.

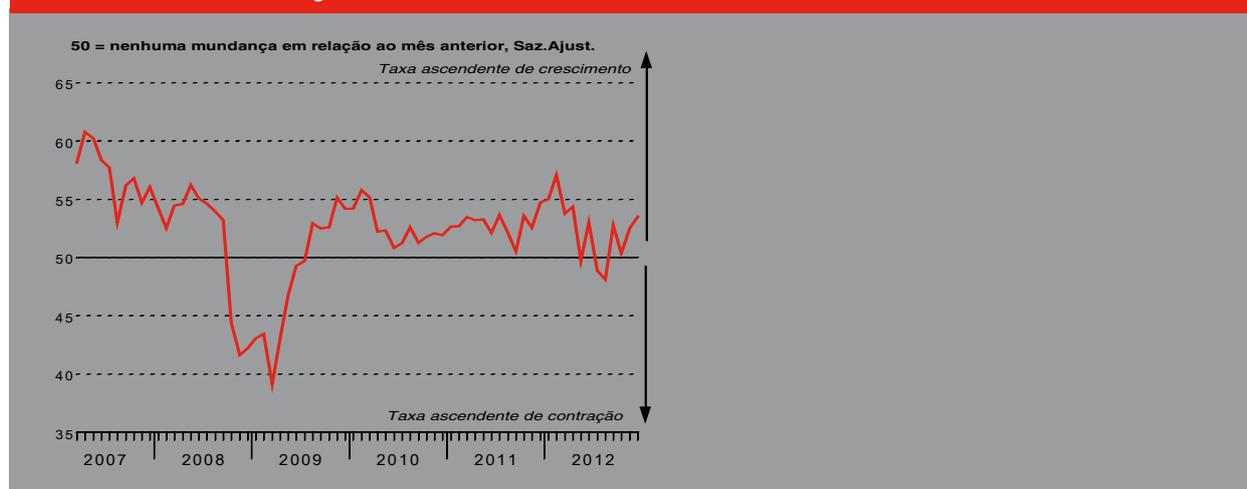
Os pedidos em atraso diminuíram pelo segundo mês consecutivo, embora ligeiramente apenas. Todos os seis setores monitorados registraram quedas no volume de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos), com o ritmo de redução sendo o mais rápido na categoria de Aluguéis e na de Atividade de Negócios.

Os preços de insumos no setor brasileiro de serviços cresceram em dezembro, como tem acontecido desde o início da pesquisa em março de 2007. A taxa de inflação foi sólida e a mais rápida desde julho. Cerca de 8% dos entrevistados relataram custos mais elevados, mas 92% indicaram uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior.

Parte da carga de inflação de custos foi repassada aos clientes, com as taxas crescendo mais uma vez. Mas, com 4% dos entrevistados indicando aumentos nos preços de venda, e a grande maioria (96%) relatando uma ausência de mudanças, o ritmo de inflação foi, de um modo geral, ligeiro apenas, e basicamente igual ao observado em novembro. Os preços dos produtos têm aumentado em cada um dos últimos trinta e sete meses.

Em dezembro, foi indicado um sentimento positivo no setor brasileiro de serviços. As empresas monitoradas prevêm, de um modo geral, uma expansão do volume da atividade nos próximos doze meses, em sintonia com o lançamento de novos projetos, a manutenção da qualidade dos serviços, as atividades relacionadas à Copa das Confederações - FIFA e as expectativas de aumentos na demanda. Embora tenha sido forte, o nível de otimismo registrou um recorde de baixa de três meses.

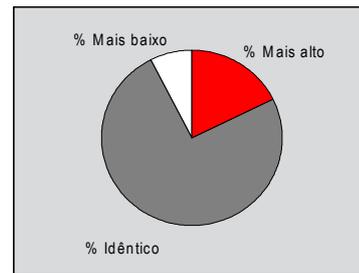
Índice de Atividades de Negócios



A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Atividade de Negócios

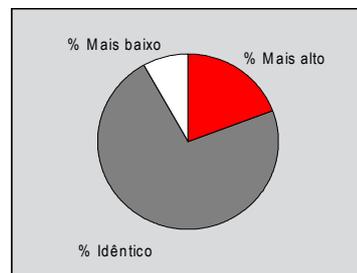
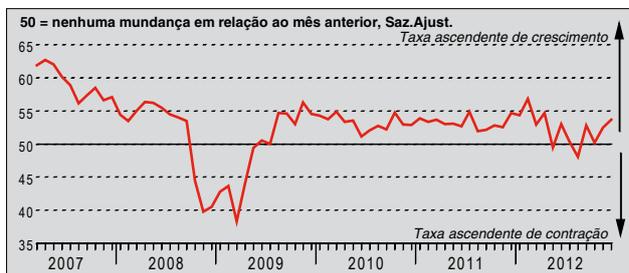
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



O volume de atividade de novos negócios no setor brasileiro de serviços se expandiu em dezembro. A taxa de crescimento foi sólida, e se acelerou atingindo o seu ponto mais rápido em oito meses. Quase 18% das empresas monitoradas indicaram uma produção mais alta, citando um aumento no volume de entrada de novos trabalhos. Em comparação, 8% dos entrevistados relataram níveis de atividade de negócios mais baixos em suas unidades. Este crescimento tem sido mantido por quatro meses consecutivos.

Índice de Novos Negócios

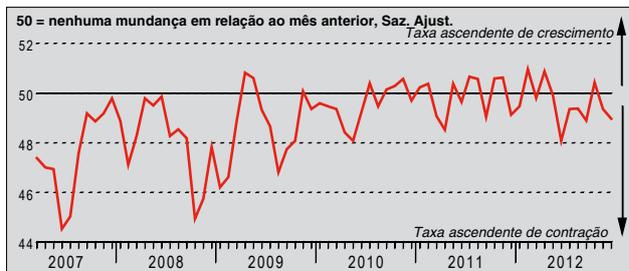
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



As empresas de serviços no Brasil relataram um aumento no volume de novos negócios em dezembro. Com 19% dos entrevistados da pesquisa indicando volumes mais elevados de entrada de novos trabalhos, e 8% citando uma queda, o ritmo de crescimento foi, de um modo geral, sólido, e o mais rápido desde abril. As evidências sugeriram que o volume total de novos negócios se expandiu em sintonia com a demanda mais forte, e com a aquisição de equipamentos novos. Além disso, o Índice de Novos Negócios, ajustado para variações sazonais, divulgou um pouco acima da média de longo prazo para as séries.

Índice de Negócios Pendentes

P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Em dezembro, os pedidos em atraso do setor brasileiro de serviços caíram pelo segundo mês consecutivo. Enquanto 3% dos provedores de serviços relataram volumes mais baixos de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos), 95% indicaram uma ausência de mudanças. Portanto, a taxa de redução foi, de um modo geral, modesta apenas e ficou basicamente inalterada em relação a novembro. Todos os seis setores monitorados registraram quedas no volume de trabalhos em processamento, com a taxa de redução sendo a mais rápida na categoria de Aluguéis e na de Atividade de Negócios.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



Dando continuidade à tendência que começou em setembro, os níveis de funcionários das empresas de serviços no Brasil aumentaram em dezembro. Mas, com 6% dos entrevistados relatando um aumento de posições, e a grande maioria (92%) indicando uma ausência de mudanças, a taxa de criação de emprego foi, em geral, modesta apenas, e diminuiu em relação a novembro. Segundo os entrevistados, o número de funcionários aumentou para atender às necessidades de negócios.

Índice de Preços Cobrados

P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os preços dos produtos dos provedores de serviços no Brasil cresceram em dezembro, em meio a relatos de aumentos nos custos de insumos. Porém, a taxa de inflação foi modesta apenas e compatível com aquela observada em novembro. Entre todas as categorias monitoradas, apenas a de "Outros" Serviços registrou uma queda nos preços cobrados, com o crescimento sendo mais rápido na de Hotéis e Restaurantes. O Índice de Preços Cobrados, ajustado para variações sazonais, ficou acima da marca de ausência de mudanças de 50.0 pelo trigésimo sétimo mês consecutivo.

Índice de Preços de Insumos

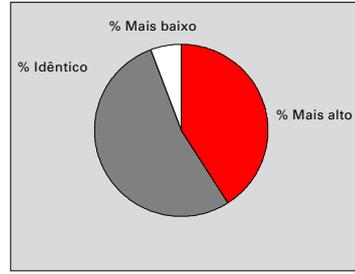
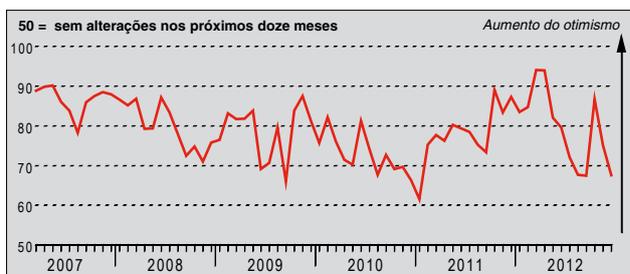
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Os preços de insumos no setor brasileiro de serviços cresceram em dezembro, como tem acontecido desde o início da pesquisa em março de 2007. Além disso, o ritmo de inflação foi sólido e se acelerou atingindo o seu ponto mais rápido em cinco meses. Todos os seis subsetores monitorados registraram um aumento de custos de insumos, com o crescimento sendo mais rápido no de Correios e Telecomunicações. Enquanto 8% das empresas pesquisadas indicaram custos de compra mais altos, a grande maioria (92%) relatou uma ausência de mudanças.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



As empresas brasileiras de serviços esperam, em geral, um aumento do volume de atividade no próximo ano. Um grau de otimismo tem sido indicado durante os setenta meses de coleta dos dados. Apesar de forte, o grau de sentimento positivo foi o mais fraco em três meses. As empresas monitoradas esperam que a produção aumente em sintonia com os crescimentos previstos na demanda, a manutenção da qualidade dos serviços, e o lançamento de novos projetos. Houve também relatos de que as atividades relacionadas à Copa das Confederações - FIFA devem levar a um nível mais elevado de atividade.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O PMITM Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50.0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50.0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50.0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50.0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1.0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0.5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0.0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0.5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos neste documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMITM e o Purchasing Manager's IndexTM são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.